

Plataforma Multi-Stakeholder (MSP) na Região Norte de Cabo Delgado

Grupo de Trabalho: Planeamento Regional para a Recuperação de Cabo Delgado

Data: Terça-feira, 29 de Março de 2022

Horas: 8:30 – 17:30

Localização: Avani Hotel, Pemba

[Link do PowerPoint da Sessão](#)

[Link da Planilha Excel dos Grupos de Discussão](#)

Sessão de abertura e introdução

O Governador da província de Cabo Delgado, Eximo Dr. Valige Tauabo abriu a reunião do Grupo de trabalho, sublinhando a importância de reconstrução da província na fase de pós-conflito, assegurando a retoma de ordem e segurança nos districtos afectados pelo conflito, o retorno da população, e a conexão rodoviária entre as zonas Norte, Centro e Sul da província. O Governador sinalou também a importância de algumas infraestruturas tal como o porto e o aeroporto da Mocimboa de Praia, a reconstrução de escolas e centros de saúde através de uma coordenação estreita entre os vários atores envolvidos nos projetos de reconstrução, evitando a sobreposição de iniciativas e assegurando que as necessidades das populações são bem conhecidas e refletidas nestas. O Governador refletiu sobre o Projeto do Corredor de Pemba – Lichinga, que foi lançado alguns dias antes. O dirigente enfatizou a alteração do escopo geográfico do projeto na sua fase primeira que incluía os distritos da província de Cabo Delgado ao longe do corredor que foram excluídos no desenho original desta. A inclusão foi feita no base do pedido do Governador. Ele desejou um bom trabalho para os membros do Grupo de Planeamento Regional.

Face à conjuntura actual do conflito militar na província de Cabo Delgado, que resultou em impactos negativos significativos de cariz socioeconómico nos distritos e as respectivas comunidades, desencadeando em deslocamentos massivos dos actuais residentes, foi realizada a sessão para a discussão de estratégias para o atendimento e apoio na recuperação das infraestruturas e restabelecimento das comunidades impactadas.

Como resultado desta reunião, foi possível:

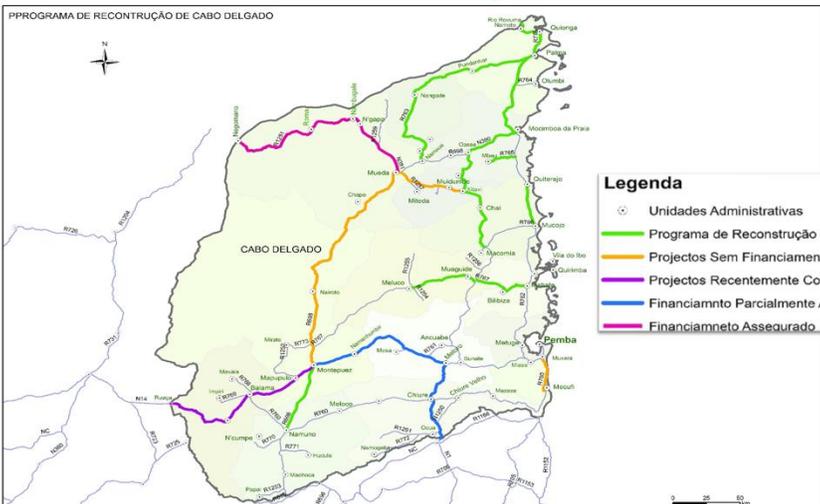
1. Realizar a apresentação da conjuntura actual da província de Cabo Delgado, face à instabilidade militar e os respectivos impactos negativos.
2. Apresentar propostas de medida de atendimento para a recuperação, reabilitação ou construção de infraestruturas económicas, sociais, de administração pública, comerciais e de alojamento das populações locais, na província de Cabo Delgado.

3. Discutir, em grupo de tópicos focados, a viabilidade e exequibilidade das soluções apresentadas e registo dos potenciais entraves para o processo actual de implementação do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (doravante referido como “PRCD”).

I – Matriz de Intervenções e Principais Conclusões

A reunião de alinhamento relativamente à reconstrução de infraestruturas para a recuperação de Cabo Delgado contou com a intervenção de vários actores no que tange às estratégias de atendimento e/ou mitigação dos impactos causados pela instabilidade militar na província, conforme a tabela abaixo.

Instituição	Descrição da Intervenção
MSP da região Norte	<ul style="list-style-type: none"> • Formada em 2019, o objectivo da MSP é promover e apoiar o desenvolvimento inclusivo e sustentável da região Norte de Moçambique. • O foco em 2022 é servir como fórum para os intervenientes multisectoriais discutirem, identificarem e desenharem conjuntamente as soluções para a restabelecimento dos serviços públicos e a retoma das actividades do sector privado e a recuperação económica no corredor de Pemba – Palma • O Grupo de Trabalho de Planeamento e Reconstrução Regional visa actualizar o mapa dos projectos em execução ou planeados no Norte, actualizar a lista das infraestruturas críticas para a retoma das operações dos sectores público e privado em áreas seguras, partilhar perspectivas relativamente ao planeamento espacial, à recuperação económica e à reconstrução de infraestruturas.
Agência para o Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN)	<ul style="list-style-type: none"> • A Estratégia de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte está pendente a aprovação do Conselho de Ministros. ADIN será em frente da sua implementação. A Estratégia tem um horizonte temporal mais longo que o PRCD e abrange as três províncias da região Norte; • Estão em desenvolvimento iniciativas de reassentamento das populações através de estabelecimento de comunidades, com a participação activa da comunidade no processo (por exemplo: Projecto Marokani). A ADIN gostaria de usar modelos similares nas zonas de origem de deslocados uma vez que o retorno de população será aconselhável; • As actuações serão limitadas aos distritos com confirmação de uma situação favorável para o desenvolvimento dos projectos; • Estão em curso iniciativas para a capacitação de mulheres e jovens, como o caso de <i>ANJE</i> e <i>Ukhavihera</i> (em Ancuabe e Metuge); e • A província conta, actualmente, com o restabelecimento parcial das infraestruturas económicas, sociais e de administração pública, que permitem as comunicações e o registo civil.

	<div style="background-color: yellow; border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> Quick Wins (Resultados Imediatos)  </div> <ul style="list-style-type: none"> a. Assegurar o funcionamento da administração pública; b. Assegurar o abastecimento de água e saneamento e energia; c. Assegurar o restabelecimento dos serviços de telecomunicações; d. Assegurar o restabelecimento dos serviços de saúde e educação; e. Assegura o registo civil e emissão de bilhetes de identidade; f. Criar condições básicas para a prática de agricultura e pescas; g. Garantir a protecção social e prover subsídio de segurança social básica; e h. Criar condições para a revitalização dos pequenos negócios.
<p>Administração Nacional de Estradas (ANE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A província de Cabo Delgado regista, actualmente, um processo de reabilitação das vias de acesso, tendo sido priorizadas as áreas densamente povoadas. • Por outro lado, estão actualmente em curso esforços para a recuperação das vias para o devido acesso à região Norte da província através da ligação “Montepuez – Mueda” e outras ligações de menor escala. <p style="text-align: center;">II. PLANO GERAL DE RECUPERAÇÃO</p> 
<p>Embaixada do Reino dos Países Baixos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Embaixada faz parte das instituições fundadoras da Plataforma Multistakeholder da região Norte e apoia a organização de este encontro • A situação em Cabo Delgado está complexa neste momento. Mesmo assim a Embaixada está no processo de elaboração de um plano de actuação para 2023 – 2026, o qual estão previstas intervenções, na província, nas áreas de estabilização e recuperação económica • Os focos das intervenções estarão centrados na assistência humanitária, permitindo a criação do senso de pertença dentre as comunidades impactadas e estimulando a participação das mesmas no processo de recuperação

	<ul style="list-style-type: none"> Foi sublinhada a importância de uso de mão de obra local e das empresas locais nos projectos de reconstrução
<p>Serviços de Representação de Estado na Província de Cabo Delgado – Infraestruturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foi endereçada a importância de obter informação sobre os principais actores no sector das infraestruturas. Foram destacados os distritos prioritários pela primeira fase de reconstrução que são Palma, Mocímboa de Praia, Quissanga, Muidumbe, Macomia As acções prioritárias nas vilas sedes incluem: <ul style="list-style-type: none"> Reposição dos serviços de fornecimento de energia; Reposição de sistemas de abastecimento de água; Reabilitação de edifícios de serviços públicos, escolas, centros de saúde; e Construção de pontes para melhor acesso – Macomia – Oasse (ponte sobre o Rio Messalo), Metuge – Quissanga (Ponte sobre o Rio Montepuez, Rio Nangua). Mocímboa de Praia: necessidade de reconstrução de edifícios do governo distrital, do porto e aeroporto. Os Serviços Provinciais de Infraestruturas precisam de ajuda para transporte de contentores-casa que vão servir de infraestruturas de apoio nos serviços distritais em Palma, Mocímboa da Praia e Quissanga Os grandes desafios na implementação do Pilar II do PRCD são: <ul style="list-style-type: none"> Mobilização dos fundos necessários pela reabilitação ou reconstrução de infraestruturas e fundos para custos operacionais tal como custos de transporte e montagem de contentores. Obtenção de informação sobre os vários actores que estão a desenvolver/implementar projetos de reabilitação. Apoio para uma melhor avaliação técnica de infraestruturas e estimativas dos custos de reabilitação e reconstrução e para uma melhor fiscalização das obras; e Envolvimento do sector empresarial. <div data-bbox="662 1209 1430 1766" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p style="text-align: center;">Acções no Âmbito da Reconstrução de Cabo Delgado</p> <hr/> <p>Obras de Reabilitação das Estradas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Macomia – Oasse (Mocímboa da Praia) <ul style="list-style-type: none"> Construção da Ponte sobre Rio Messalo: Execução em 100% ✓ Em finalização de trabalhos complementares. Metuge – Quissanga <ul style="list-style-type: none"> Construção da Ponte sobre o Rio Montepuez: Execução em 80%. Construção da Ponte sobre o Rio Nangua: Execução em 90%. Em curso trabalhos de finalização da betonagem e colocação de pedra argamassada nos aterros de acesso 19 de Outubro - Bilibiza - Mahate – Quissanga: <ul style="list-style-type: none"> Feito melhoramento localizado de 61 Km de todo o troço. Estrada Montepuez – Mueda <ul style="list-style-type: none"> Concluída a construção de Ponte sobre Rio Messalo (de 75 metros, em Nairoto). Reunido material para Manutenção de Rotina dos 205 Km.  </div>
<p>Banco Mundial</p>	<ul style="list-style-type: none"> Para fazer face à conjuntura infraestrutural actual, o Banco Mundial acordou com o Governo da República um projecto catalítico para a recuperação da província de Cabo Delgado, intitulado Projecto de Recuperação da Crise no Norte (<i>Northern Crisis Recovery</i>)

	<p><i>Project</i>) com um orçamento de USD 200 milhões, dentro dos quais USD 139,7 milhões para reconstrução de infraestruturas publicas, incluindo através de projetos de <i>cash for work</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projecto é gerido pelo MADER/FNDS e o provedor de serviço principal é o UNOPS. • O projecto tem como objectivo as capacitações individuais dos impactados, reabilitação e reconstrução de infraestruturas e a monitoria e avaliação das iniciativas sociais. • É o projecto principal de recuperação de crise no Norte do país e é baseado numa abordagem guarda-chuva do Banco Mundial que pretende abordar as causas profundas do conflito. • Os fundos são alocados na base de uma janela de Prevenção e Resiliência ao Conflitos, gerida pelo Banco. Existe um acordo de 3 anos de monitoria e avaliação com o Governo de Moçambique em curso de implementação desde 2021. • A coesão social faz parte integrante da abordagem do Banco Mundial. <p style="text-align: center;">Northern Crisis Recovery Project (NCRP)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="background-color: #4a7c9d; color: white; text-align: center; vertical-align: middle;">Objectives and scope</td> <td colspan="2"> <ul style="list-style-type: none"> • Aims to improve: <ul style="list-style-type: none"> • Social cohesion and resilience to conflict • Access to livelihoods and economic opportunities • Access to basic services and public infrastructure • \$200 million IDA grant allocation • 5-year project (covers immediate response + long term recovery) • Targets IDPs and host communities in selected districts, including recently liberated provided security conditions (based on the Security Risk Assessment and Action Plan) • Addresses immediate and mid-term needs of IDPs and host communities • Facilitates transition of IDPs and host communities to longer term socio-economic development opportunities • Conflict sensitive intervention </td> </tr> <tr> <td rowspan="2" style="background-color: #4a7c9d; color: white; text-align: center; vertical-align: middle;">Project components</td> <td style="background-color: #800000; color: white;"> Building social cohesion and resilience to conflict (US\$13M) <ul style="list-style-type: none"> • Community-based organizations • Social services for vulnerable people, including women and young </td> <td style="background-color: #c0c0c0;"> Provision of livelihoods and economic opportunities for IDPs and host communities (US\$38.3M) <ul style="list-style-type: none"> • Agriculture, fisheries and C4W • Temporary jobs • Professional skills development </td> </tr> <tr> <td style="background-color: #c0c0c0;"> Rehabilitation, Construction, and Equipment of Climate Resilient Public Infrastructure (US\$139.7M) <ul style="list-style-type: none"> • Basic services • Public infrastructure • Community infrastructure </td> <td style="background-color: #800000; color: white;"> Project Implementation, Monitoring and Evaluation (US\$9M) <ul style="list-style-type: none"> • Use existing capacities at national and local level • Rely on UNOPS and UN Agencies • Use of existing details designs for works </td> </tr> </table>	Objectives and scope	<ul style="list-style-type: none"> • Aims to improve: <ul style="list-style-type: none"> • Social cohesion and resilience to conflict • Access to livelihoods and economic opportunities • Access to basic services and public infrastructure • \$200 million IDA grant allocation • 5-year project (covers immediate response + long term recovery) • Targets IDPs and host communities in selected districts, including recently liberated provided security conditions (based on the Security Risk Assessment and Action Plan) • Addresses immediate and mid-term needs of IDPs and host communities • Facilitates transition of IDPs and host communities to longer term socio-economic development opportunities • Conflict sensitive intervention 		Project components	Building social cohesion and resilience to conflict (US\$13M) <ul style="list-style-type: none"> • Community-based organizations • Social services for vulnerable people, including women and young 	Provision of livelihoods and economic opportunities for IDPs and host communities (US\$38.3M) <ul style="list-style-type: none"> • Agriculture, fisheries and C4W • Temporary jobs • Professional skills development 	Rehabilitation, Construction, and Equipment of Climate Resilient Public Infrastructure (US\$139.7M) <ul style="list-style-type: none"> • Basic services • Public infrastructure • Community infrastructure 	Project Implementation, Monitoring and Evaluation (US\$9M) <ul style="list-style-type: none"> • Use existing capacities at national and local level • Rely on UNOPS and UN Agencies • Use of existing details designs for works
Objectives and scope	<ul style="list-style-type: none"> • Aims to improve: <ul style="list-style-type: none"> • Social cohesion and resilience to conflict • Access to livelihoods and economic opportunities • Access to basic services and public infrastructure • \$200 million IDA grant allocation • 5-year project (covers immediate response + long term recovery) • Targets IDPs and host communities in selected districts, including recently liberated provided security conditions (based on the Security Risk Assessment and Action Plan) • Addresses immediate and mid-term needs of IDPs and host communities • Facilitates transition of IDPs and host communities to longer term socio-economic development opportunities • Conflict sensitive intervention 								
Project components	Building social cohesion and resilience to conflict (US\$13M) <ul style="list-style-type: none"> • Community-based organizations • Social services for vulnerable people, including women and young 	Provision of livelihoods and economic opportunities for IDPs and host communities (US\$38.3M) <ul style="list-style-type: none"> • Agriculture, fisheries and C4W • Temporary jobs • Professional skills development 							
	Rehabilitation, Construction, and Equipment of Climate Resilient Public Infrastructure (US\$139.7M) <ul style="list-style-type: none"> • Basic services • Public infrastructure • Community infrastructure 	Project Implementation, Monitoring and Evaluation (US\$9M) <ul style="list-style-type: none"> • Use existing capacities at national and local level • Rely on UNOPS and UN Agencies • Use of existing details designs for works 							
<p>United Nations Development Programme (PNUD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O foco da actuação para a recuperação da estabilidade na província de Cabo Delgado assenta-se no reestabelecimento da confiança para o desenvolvimento da paz na região. • A actuação para o alcance da estabilidade deve contemplar a colocação do Governo na dianteira do processo, garantir o devido engajamento com as comunidades, investir na reabilitação das infraestruturas e incorporar a preservação dos Direitos Humanos para a garantia da integridade das comunidades. • A abordagem de estabilização do PNUD inclui três aspectos: i) escala de atuação – atingir uma grande parte da população afectada pelo conflito, ii) implementar as intervenções em 6 até 18 meses e iii) criar as condições para um contrato social renovado entre o Estado e as populações no base da confiança e prestação de serviços públicos • O projecto de estabilização tem 3 pilares: Pilar I – Segurança física e comunitária, Pilar II – Reabilitação de infraestruturas essenciais e serviços básicos e Pilar III – Revitalização económica. Uma abordagem similar foi implementada nos outros países que tinham passados pela experiência do terrorismo violento como o Mali, Nigéria, Níger e outros por volta do Lago Chad 								

- O PNUD está a basear se no *Plano de Ação de Prevenção de Extremismo Violento de UNOCT de 2015* sobre os causadores do fenómeno (factores de atracção aos grupos extremistas e factores de exclusão social e económica).
- A sua teoria de mudança implica intervenções para a melhoria de segurança nas comunidades, a prestação de serviços sociais e outros para as autoridades e a criação de meios de vida para as populações de deslocados.



SOCIAL CONTRACT

STATE AUTHORITY / PUBLIC SERVICES

“The social contract is the process by which all persons in a political community, explicitly or tacitly, consent to the authority of the state, thereby limiting some of their freedoms, in exchange of the protection by the state of their universal human rights and security, and the adequate provision of public goods and services” (UNDP 2016).

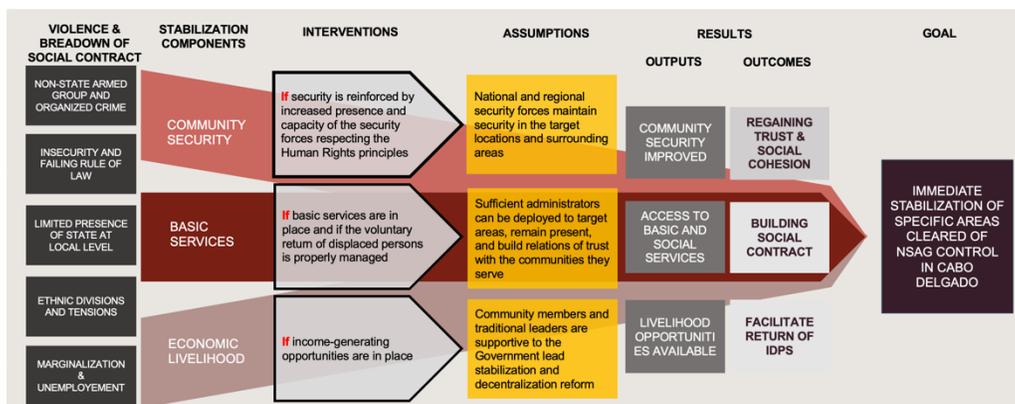


- Para implementar esta agenda de transformação, o PNUD organiza Conselhos Consultivos nos distritos que foram escolhidos dentro do projecto de estabilização, nomeadamente Quissanga, Macomia, Muidumbe, Mocimboa, Nangade e Palma, compostos de líderes tradicionais, líderes religiosos, grupos de segurança locais, membros de polícia e representantes de mulheres e de jovens que desenham, com apoio do PNUD, Planos de Ação Conjuntos que estarão aprovados pela Plataforma de Coordenação Provincial.

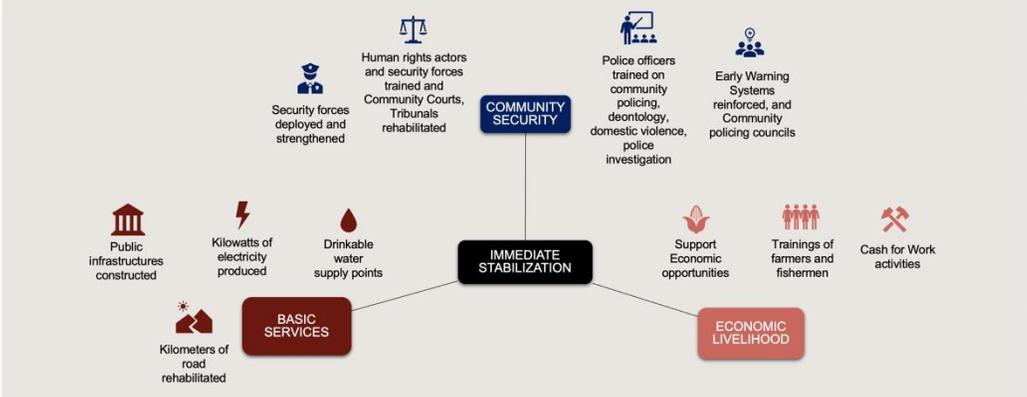


THEORY OF CHANGE

OVERALL OBJECTIVE



- Os Planos de Ação Conjuntos incluem os três pilares, nomeadamente segurança, infraestruturas e meios de vida.

	<div style="text-align: right;">  </div> <h2 style="text-align: center;">INTERVENTIONS</h2> <p style="text-align: center;">IMMEDIATE STABILIZATION INTERVENTIONS</p>  <p>The infographic illustrates interventions for immediate stabilization, centered around three main pillars: COMMUNITY SECURITY, BASIC SERVICES, and ECONOMIC LIVELIHOOD. COMMUNITY SECURITY includes: Security forces deployed and strengthened; Human rights actors and security forces trained and Community Courts, Tribunals rehabilitated; Police officers trained on community policing, deontology, domestic violence, police investigation; and Early Warning Systems reinforced, and Community policing councils. BASIC SERVICES includes: Public infrastructures constructed; Kilowatts of electricity produced; Drinkable water supply points; and Kilometers of road rehabilitated. ECONOMIC LIVELIHOOD includes: Support Economic opportunities; Trainings of farmers and fishermen; and Cash for Work activities.</p>
<p style="text-align: center;">USAID</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O USAID doará cerca de US\$500 milhões por ano para o Moçambique e os sectores prioritários são saúde, educação, governação, agricultura e água e saneamento. • O foco geográfico são as províncias de Nampula e Zambézia. • Em 2022, o pacote de assistência humanitária é de US\$100 milhões. • Um novo pacote financeiro, dentro da Estratégia dos Estados Unidos de Prevenção de Conflitos e de Apoio a Estabilidade, foi aprovado para o Moçambique e uma parte importante estará alocada pela província de Cabo Delgado. • O USAID tem um foco importante no sector privado e está a apoiar o desenvolvimento de varias políticas através do Projeto SPEED e plataformas de dialogo como a MSP. • Para o atendimento da conjuntura actual, será desenvolvido e alocado para o mercado um fundo para a recuperação do sector privado impactado pela instabilidade na região. • Este fundo será colocado no mercado por meio de empréstimos com juros bonificados, em relação ao mercado moçambicano, o que servirá de incentivo para a recuperação do sector privado.
<p style="text-align: center;">USAID SPEED – Aspectos de género no sector de infraestructuras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi explicado que as mulheres têm papeis diferentes dentro das famílias e das comunidades do que os homens, menos acesso aos recursos, menos conhecimentos e capacidades de liderar por causa de desigualdades na educação, formação profissional e demais. Neste sentido, as diferentes funções, activos, e habilidades trazem diferentes necessidades de mulheres a nível de infraestructuras. • Por exemplo, devem ser acauteladas medidas para que se estabeleçam infraestructuras atendendo ao potencial risco para as mulheres e crianças no caso da inexistência das mesmas (caso de áreas fracamente iluminadas). • Foi lançado um <i>“Call for Action”</i> de inclusão de aspectos de género nos projectos de infraestructuras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Assegurar que as mulheres fazem parte da consultas e processos de implementação e monitoria dos projetos de infraestructuras; ○ Trabalhar com as especialistas de género para incorporar as necessidades de mulheres e raparigas nos projetos

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compartilhar os contactos de especialistas de género com o Secretariado da Plataforma através do email: secretariat@mspmoz.org para a criação de uma rede de especialistas de género
<p>UN HABITAT</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Está em processo de desenvolvimento de um programa guarda-chuva cuja actuação estará centrada no desenvolvimento de três (3) segmentos, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ○ Regional e provincial (assistência técnica para tomada de decisões estratégicas); ○ Cidades e vilas (gestão dos reassentamentos); e ○ Comunidades (habitação, infraestruturas publicas e oportunidades de emprego) ● Vários subprojectos estão em implementação, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> ○ O Quadro de Desenvolvimento Espacial (QDE) da Zona Norte ○ A integração sustentável de pessoas deslocadas na área urbana de Pemba ○ A construção de habitação resiliente e inclusiva para mulheres e raparigas deslocadas na Vila modelo de Marokani (Ancuabe) ● UN HABITAT está a usar a metodologia da Matriz de Funções para região Norte conjunto com as autoridades provinciais e distritais, que inclui 3 fases: i) identificar a estrutura espacial do território, ii) delinear planos de ação estratégicos e iii) desenhar os mecanismos de implementação e monitoria do planeamento e dos orçamentos para tal através de uma plataforma online <div data-bbox="488 890 1507 961" style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; text-align: center;"> <p>A MATRIZ DAS FUNÇÕES PARA REGIÃO NORTE: RESULTADOS PRELIMINARES</p> </div> <div data-bbox="516 982 1463 1407" style="text-align: center;"> <p>FASE1. IDENTIFICAR A ESTRUTURA ESPACIAL DO TERRITÓRIO COMO FUNCIONA O TERRITÓRIO? MATRIZ DAS FUNÇÕES</p> <p>FASE2. DELINEAR PLANOS DE AÇÃO ESTRATÉGICOS QUE AÇÕES PRIORITÁRIAS DEVERIAM SER IMPLEMENTADAS PARA REFORÇAR A ESTRUTURA ESPACIAL DO TERRITÓRIO? AVALIAÇÃO ESPACIAL MULTICRITÉRIOS MATRIZ DE FUNÇÕES</p> <p>P3. DESENHAR OS MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO COMO COORDENAR PLANEAMENTO E ORÇAMENTO? PLATAFORMA ONLINE</p> <p>PREPARAÇÃO E ADAPTAÇÃO CONTEXTUAL SEMINÁRIOS/ TREINAMENTOS</p> <p>VALIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO SEMINÁRIOS CONSULTIVOS</p> </div> <div data-bbox="1344 1423 1507 1457" style="text-align: right;"> <p>UN HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> ● A Matriz permite uma análise estruturada de assentamentos humanos no base de disponibilidade ou não disponibilidade de funções-chave (por exemplo, serviços sociais, de segurança, de administração, financeiros e outros) e permite também analisar as ligações entre assentamentos e identificação de "clusters de assentamento" que tem funções que abrangem zonas fora do próprio assentamento, como as vilas e sedes distritais ● Os dados necessários para alimentar a Matriz de funções são introduzidos através de um questionário simples e usando um software aberto ● Os produtos do Matriz são: i) reforço de capacidades de serviços provinciais e distritais em planeamento regional, ii) análise territorial para identificação da estrutura espacial, iii) validação e recomendações estratégicas

A MATRIZ DAS FUNCOES PARA REGIAO NORTE: RESULTADOS PRELIMINARES

RESULTADOS E PRODUTOS ESPERADOS

➤ **Análise territorial da região norte** (Cabo Delgado, Nampula e Niassa) para apoiar a **elaboração, implementação e monitoramento** de Estratégias regionais e provinciais com base na **compreensão das dinâmicas territoriais atuais**

Produto 1 – REFORÇO DAS CAPACIDADES EM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL

Produto 2 – ANÁLISE TERRITORIAL PARA IDENTIFICAR A ESTRUTURA ESPACIAL REGIONAL

Produto 3 – VALIDAÇÃO E RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS



UNOHABITAT
 POR UM FUTURO URBANO MELHOR

- Durante a implementação da metodologia do Matriz foram mapeados 56 centros urbanos, resultando numa classificação desses em 5 tipologias com base na combinação de infraestruturas, actividades socioeconómicas e serviços de eco sistémicos
- Destaques da análise usando a Matriz de funções:
 - A população da região Norte está concentrada na província da Nampula com 58% dos 9,5 milhões de pessoas, seguida pela província de Cabo Delgado com 24% e Niassa com 18%.
 - Os centros urbanos em Nampula arbitram 36% da sua população, 8% para Niassa e 7% para Cabo Delgado.
 - Os distritos ao longo de estradas principais estão os mais populosos.
 - Os distritos afetados pelo conflito são os distritos menos desenvolvidos territorialmente – Mocímboa, Nangade, Ibo e Quissanga.

ANALISE TEMATICA DA SITUACAO ACTUAL

DINÂMICAS POPULACIONAIS

População total da Região Norte: 9.483.529 habitantes (35% da população do país)

Nampula é a província mais povoada com 5.491.668 habitantes (equivalente ao 58% do total da população da região)

Cabo Delgado - 1.852.120 habitantes (24% da população da região), **Niassa - 1.728.113 habitantes** (18% da população da região)

O PADRÃO POPULACIONAL ESTÁ VINCULADO À REDE DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE

Os **distritos ao longo das estradas principais** (estrada de *Nampula a Angoche*, o corredor de *Cuamba a Nacala Porto* e a estrada de *Monapo-Ancuabe-Montepuez*) **concentram mais população** comparado com os distritos que não tem acesso á rede de transporte principal (Niassa)



UNOHABITAT
 POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Fundação AVSI

- Promoção do investimento em habitações sustentáveis e escaláveis para melhor aproveitamento das áreas de concessão para a habitação das comunidades e estímulo ao desenvolvimento comunitário integrado.
- Importância de fazer abrigos mais também pensar na planificação de infraestruturas comunitários.
- AVSI, em parceria com a Fundação 35, desenvolveu um modelo habitacional, olhando a relação da casa com o bairro e as funções do quintal e do bairro, casas construídas verticalmente, que mentem o esquema tradicional, com materiais locais, mas que podem ir em vertical com matérias convencionais, permitindo que não sejam imperioso expandir a cidade, reduzindo a necessidade de infraestruturas comunitárias adicionais (estradas e demais).

Alojamentos permanente – O modulo habitacional

138

Alojamentos permanente – O modulo habitacional

138

Discussão

Na discussão sobre as várias apresentações foram feitas perguntas e observações como segue:

- **Infraestruturas de transportes, comerciais e de produção:** o Director Provincial de Indústria e Comércio sublinhou a importância de reconstrução e reabertura do porto e aeroporto de Mocímboa de Praia que podem ser usados pela distribuição de ajuda humanitária; a reconstrução de mercados e de infraestrutura rodoviária que liga as zonas Sul, Centro e Norte da província, tal como a via entre Mueda e Montepuez para assegurar a retoma de atividades económicas.
- **Segurança comunitária:** a ADIN respondeu sobre a existência da polícia comunitária dentro de aldeias. Comités de segurança são criadas pelas comunidades e postos policiais são implantados dentro dos bairros.
- **Sector privado na província de Cabo Delgado:** as empresas da província têm dificuldades no acesso aos recursos financeiros. Não existem empréstimos com taxas de juros bonificadas. A segurança também é um risco para retoma das actividades, incluindo para transportação de assistência humanitária para as populações deslocadas. A Direção Provincial de Indústria e Comércio mencionou a existência de um Fundo gerido pela mesma de MZN 35 milhões que foram alocados a quatro associações de microcrédito e já foram investidas nas micro e pequenas empresas da província. O Director Provincial pediu uma reflexão sobre a criação de **um fundo de recuperação das MPMEs** para superar as perdas estimadas por volta de MZN 42 bilhões.
- **Implementação de projectos de reconstrução de infraestruturas e de meios de vida pelo sector privado:** existem vários projetos financiados e implementados pelas empresas na província, tal como Technoserve em Ancuabe, Mozambique LNG em Palma, Metuge, etc.
- **Qualidade de infraestruturas:** os participantes insistiram sobre a importância de qualidade de infraestruturas em reabilitação ou reconstrução completa.
- **Plano Director de Pemba:** o sector empresarial colocou a pergunta sobre o estado actual do Plano. Os Serviços provinciais de Infraestruturas responderam que o primeiro esboço do plano foi elaborado e estará sujeito a consultas.
- **Estratégia de Prevenção de Conflito e Apoio a Estabilização dos Estados Unidos:** foi colocada a questão se os fundos de novo pacote financeiro estará implementados através de iniciativas existentes ou novas. A resposta do USAID foi que no início de implementação de Estratégia em 2022 estarão privilegiados existentes projetos e intervenções.
- **Estratégia de conteúdo local da TotalEnergies:** foi colocada a questão sobre a estratégia da empresa de integração das PMEs da província na contratação de bens e serviços. A TotalEnergies explicou que tem uma nova estratégia de conteúdo local que abrange os níveis até as MPMEs nos distritos, falando de empresas “Locais-Locais” dentro da província, “Locais-Locais-Locais” dentro dos distritos na província. A empresa está a trabalhar com IFPELAC na formação dos jovens e com as autoridades provinciais e dos distritos.

II – Grupos de discussão

A segunda componente da reunião relativa à recuperação infraestrutural de Cabo Delgado foi composta por uma sessão de discussão em grupos distinguidos por área de actuação discriminadas do presente modo:

A. Grupo de infraestruturas econômicas, liderado pelos Serviços Provinciais de Infraestruturas

- O grupo identificou 38 projectos de infraestruturas que estão em implementação
- Estes projectos estão financiados ou implementados pelas seguintes organizações: ANE, UNOPS/Banco Mundial, EDM

B. Grupo de infraestruturas sociais e de administração pública, liderado pelo PNUD

- O Grupo identificou as instituições que estão a trabalhar nos projetos identificados: PNUD, MSF, OIKOS, IOM, INGD, MOPHRH, ICRC, UNICEF, FAO, UNOPS.
- O Grupo fez a proposta da inclusão de infraestruturas sociais adicionais que não fazem parte da matriz do PRCD como:
 - Rádios comunitários.
 - Televisão.
- Critérios de priorização de reconstrução:
 - Condições de segurança.
 - Número de população.
 - Acesso as zonas.
 - Nível de destruição das infraestruturas.
- Outras considerações:
 - Basear se no princípio de *Build Back Better* – por exemplo, colocar alarmes nas aldeias para alertar a população sobre desastres; colocar painéis solares.

C. Grupo de infraestruturas comerciais, produtivas e outras do sector empresarial, liderado pelo CEP-Cabo Delgado e TotalEnergies

O Grupo de infraestruturas comerciais trabalhou na identificação de infraestruturas comerciais e produtivas que estão a ser reconstruídas e/ou reabilitadas nos distritos afectadas pelo conflito. Dentro do PRCD, o foco dentro do curto prazo é na reabertura de agências de bancos comerciais em Mocímboa de Praia, Macomia, Muidumbe e Palma. A construção de mercados e cantinas rurais foram também identificadas como prioridades de curto prazo nos mesmos distritos. Por exemplo, projectos de reconstrução de mercados implementados pelo Kingman Construtora em

Quissanga e Technoserve em Palma estão em curso. O Grupo de discussão identificou infraestruturas adicionais que precisam a ser desenvolvidas, no meio prazo, nos distritos para facilitar a produção e o comércio, tal como:

- Armazéns para produtos secos e frios;
- Silos que se existem podem incentivar uma maior produção;
- Bombas de gasolina; e
- Infraestruturas de estacionamento – por exemplo, no distrito de Macomia que serve de ponto de trânsito de camiões.

Em termos de priorização de distritos, o sector empresarial, achou que a reconstrução de Mocimboa de Praia é a maior prioridade por causa de níveis altos de destruição de infraestruturas públicas e privadas; seguida pelo distrito de Palma como centro de actividade económica importante, seguindo por Macomia, Quissanga e Muidumbe.

Os critérios de priorização de reconstrução de infraestruturas que o Grupo está a propor são as condições de segurança e a densidade populacional.

Outras ideias que o Grupo debateu e apresentou, são:

- Elaboração de planos (modelos) de construção de edifícios e outros tipos de infraestruturas que podem ser replicadas e os orçamentos bem estruturados
- Promover o conteúdo local na reconstrução de infraestruturas através de inclusão de cláusulas e condições nas licitações de uso de 30% e mais de conteúdo local/mão de obra local nas obras
- Assegurar que as condições de financiamento ao sector privado, especificamente as taxas de juro são bonificadas (não representam a metade de lucro das empresas)
- Consolidar as matrizes, planos de recuperação das várias instituições para criação de uma matriz única que tem toda a informação sobre quem está a fazer o que nos distritos.

D. Grupo de alojamento de populações, liderado pelo AVSI e UN HABITAT

Quanto ao grupo de trabalho relativo ao alojamento de populações, o enfoque da discussão foi a criação de condições para o reestabelecimento das infraestruturas habitacionais das comunidades impactadas pelo desencadeamento da instabilidade militar na província de Cabo Delgado. A intervenção proposta pelo grupo de trabalho consiste na actuação faseada para o alcance do objectivo previamente mencionado. As abordagens faseadas propostas foram as seguintes:

- **Fase 1: Reconhecimento das famílias impactadas**
Esta fase será caracterizada pelo processo de cadastro das famílias impactadas pela instabilidade militar desencadeada em Cabo Delgado. Este cadastro irá contemplar o registo do local de residência previamente à deslocação forçada.

Adicionalmente, a fase deverá contemplar a criação de condições habitacionais mínimas para o alojamento das famílias impactadas. Estas condições incluem a provisão de tendas e/ou lonas e o levantamento das necessidades de infraestruturas de apoio comunitário.

- **Fase 2: Reassentamento, Zeladoria e Capacitação Comunitária**

Esta fase deverá ser caracterizada pelos primeiros passos para a planificação urbana das novas áreas de reassentamento. Esta componente será complementada pela a capacitação das famílias na zeladoria de infraestruturas habitacionais e públicas, de modo a garantir a conservação do estado das mesmas. Foi também sugerido que as famílias participem no processo de reconstrução e/ou reabilitação das infraestruturas de modo a estimular o sentido de pertença sobre as infraestruturas.

- **Fase 3: Consolidação dos Bairros**

O momento final do processo de reassentamento e estabelecimento das populações nas novas áreas de habitação será caracterizado pelos seguintes factores:

- Infraestruturas públicas funcionais.
- DUATs, certidões e outros documentos entregues aos agregados familiares.

Os factores previamente mencionados servirão de mecanismos de garantia da pertença das habitações e os espaços ocupados, transmitindo maior senso de segurança nas comunidades.

O grupo concluiu a intervenção fazendo referência à necessidade de enfatizar quatro (4) elementos cruciais para o desenvolvimento ideal das iniciativas, sendo os seguintes:

1. Construção recorrendo ao conteúdo local (materiais e mão-de-obra local).
2. Recurso à materiais resistentes.
3. Ajuste das intervenções ao contexto local.
4. Estímulo ao desenvolvimento de uma economia circular.

III – Conclusões da Reunião

Como resultado destas discussões foram possíveis extrair as seguintes conclusões:

- Compromisso por parte da MSP para contribuir na consolidação de informação da matriz para o segundo pilar e, possivelmente, o terceiro pilar do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado;
- Compromisso por parte da MSP de organizar conjunto com o sector bancário um encontro do Grupo de financiamento de PME's para refletir sobre i) as condições e assuntos ligados a reabertura das agencias dos bancos nos distritos, ii) a disponibilização de financiamento para o desenvolvimento dos negócios das MPME's;
- Destaque na importância da intervenção técnica e de diálogo abrangente da plataforma MSP na criação de condições para a interação e grupos de trabalho dentre vários intervenientes no processo de recuperação e desenvolvimento da província de Cabo Delgado;

- Destaque, igualmente, para a relevância dos encontros coordenados pela MSP como a base para a qualidade das discussões ao nível das plataformas governamentais para a recuperação de Cabo Delgado;
- Avaliação da possibilidade da MSP realizar o lançamento da sua plataforma publicamente em Pemba no futuro próximo com apoio das autoridades na província.
- Apelo para transição do desenho de estratégias somente focadas em assistência humanitária, passando a incorporar abordagens de desenvolvimento de Cabo Delgado;
- Necessidade de garantir que as estratégias de investimento pilares de intervenção (assistência humanitária, infraestruturas económicas e alojamento das populações) ocorram em simultâneo;
- Declaração de existência de condições necessárias para o retorno das populações para as suas áreas de origem;
- Constatação do progresso no que tange aos planos de recuperação de infraestruturas económicas como estradas, água, eletricidade e demais;
- Necessidade de apoio financeiro para o reestabelecimento das vias terrestres entre Macomia e Mocímboa da Praia e entre Montepuez e Mueda;
- Necessidade de visita aos distritos e áreas circunvizinhas aos distritos impactos pelos conflitos, de modo a ter visibilidade sobre o impacto real sobre a região e a sua extensão;
- Necessidade de melhoria na coordenação dentre os vários actores no processo de recuperação da província de Cabo Delgado.
- Necessidade de canalização de fundos adicionais, a taxas de juros bonificados, para o apoio ao desenvolvimento das actividades do sector privado.
- Necessidade de avaliação da possibilidade de investimento nos negócios à retalho do sector privado nos distritos afectados, com enfoque na indústria alimentar, de modo a estimular o retorno sustentável das populações para as áreas de origem.
- Por parte do Governo, foco no reestabelecimento da administração pública ao nível dos distritos impactados (sedes distritais, postos administrativos e localidades);
- Foco no reestabelecimento da estabilização, reabilitação e reconstrução das comunidades impactadas e retorno à provisão de serviços públicos e privados.
- Criação de facilidades que permitirão o acesso à financiamentos à custos reduzidos, relativamente ao mercado, de modo a revitalizar o sector privado.
- Estímulo ao sector bancário para o investimento no reestabelecimento da prestação de serviços bancários nos distritos afectados pelo conflito e que causaram o afastamento deste sector;
- Cooperação entre o sector público e privado para a recuperação do porto e de aeroporto de Mocímboa da Praia.
- As principais prioridades infraestruturais dos distritos e da ANE são apresentadas abaixo:



III. ACÇÕES DE CURTO PRAZO

Ordem	Nº	ESTRADA		SUPERF.	EXT.(KM)
1	R698	Montepuez	Namuno	TPL	60.0
2	R698	Mueda	Oasse	ASF	56.0
3	R762	Mucojo	Quiterajo	TPL	38.0
4	R762	Mocimboa da Praia	Marere	TPL	33.0
5	R763	Palma	Quionga-Namoto	TPL	50.0
6	R763	Nangade	Pundanhar-Palma	TPL	105.0
7	R765	Cruz R762	Mbau	TPL	22.0
8	R766	Macomia	Mucojo	TPL	48.0
9	R1256	Cruz. N380	Iba	TPL	16.0
Total					428.00

Macomia: Desafios da Reconstrução Pós-Conflito na Visão do Distrito

Necessidades Específicas	
 <p>Infraestruturas Sociais e de Administração do Estado</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reabilitação de Centros de Saúde, de residências de funcionários, dos edifícios da Autoridade Tributária, Procuradoria Distrital, do Posto Administrativo de Macomia sede, do Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social, da Casa Mãe-espera Conclusão das Obras de Construção e reabilitação do edifício para SERNIC, IPAJ Conclusão do Hospital Distrital Reabilitação da Secretaria Distrital e reabilitação da Residência Oficial do Administrado
 <p>Infraestruturas produtivas, comerciais e outras do sector empresarial</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da capacidade de reconstrução de Infraestruturas comerciais e turísticas
 <p>Alojamento das Populações Locais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Construção de lonas de abrigo e abrigos para idosos, crianças órfãs e mulheres chefes de família

Acções em Curso Pós-Ataques

- Foram mobilizados empreiteiros para a reconstrução de 9 dos 17 edifícios danificados.
- Foi criada uma zona de Reassentamento Humano para acomodação das famílias deslocadas.
- 14 das 55 escolas do distrito estão em funcionamento
- Construídos 10 furos de água
- Reposta a linha de transporte de energia eléctrica



Palma: Desafios da Reconstrução Pós-Conflito na Visão do Distrito

	Necessidades Específicas
 Infraestruturas económicas	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do Sistema de abastecimento de água em Palma-sede Construção de fontes de água nas comunidades Melhoramento das estradas Expansão da rede eléctrica as comunidades
 Infraestruturas Sociais e de Administração do Estado	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizações dos Centros de Saúde de Quionga, Olumbe e Mute Carro ambulância para a cobertura dos três centros em funcionamento e Falta de um barco-ambulância para evacuação de doentes nas ilhas Construção e reabilitação dos Edifícios do Governo destruídos Reconstrução de Infra-estruturas Públicas e Privadas para o bom funcionamento dos serviços Reconstrução e construção de salas de aulas Centro de formação Profissional para jovens
 Infraestruturas produtivas, comerciais e outras do sector empresarial	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das Agências Bancárias Construção de bombas de abastecimento de combustível
 Alojamento das populações locais	<ul style="list-style-type: none"> Kits de construção para as famílias sem abrigo

Acções em Curso Pós-Ataques

- Foi restabelecida a corrente eléctrica, abastecimento de água em algumas comunidades
- Retornou o Governo Distrital, os Serviços da Administração Pública voltaram a funcionar
- O Gabinete do Administrador do Distrito funciona em Palma-sede numa residência parcialmente destruída enquanto que a SD, SDEJT, SDAE, SDPI funcionam em tendas
- Funcionam tres centros de saúde
- Foram reabertas 12 das 43 escolas existentes
- Estão em funcionamento 41 das 59 barracas de venda de produtos agrícolas que haviam sido destruídas



22

Nangade: Desafios da Reconstrução Pós-Conflito na Visão do Distrito

	Necessidades Específicas
 Infraestruturas económicas	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de furos de abastecimento de água nas comunidades Reconstrução do tecido da rede rodoviária, das infra-estruturas económicas e social.
 Infraestruturas Sociais e de Administração do Estado	<ul style="list-style-type: none"> Construção de infra-estruturas do eestado Reabertura dos centros de saúde temporariamente encerrados Ampliação do centro de saúde de Ntoi Construção do edifício do Registo Civil e Notariado Ampliação do Posto Policial de Ntamba.
 Infraestruturas produtivas, comerciais e outras do sector empresarial	<ul style="list-style-type: none"> Reabertura da agência bancária na sede do Distrito
 Alojamento das populações locais	<ul style="list-style-type: none"> Garantia do retorno seguro das comunidades e aldeias



21

Quissanga: Desafios da Reconstrução Pós-Conflito na Visão do Distrito

	Necessidades Específicas
 Infraestruturas económicas	<ul style="list-style-type: none"> Reabilitação dos sistemas de água e abertura de furos de água nas comunidades. Manutenção rotina das vias de acesso. Expansão da rede energia eléctrica a nível do Distrito. Restabelecimento das redes das telefonias móveis. Construção de terminal de transporte rodoviária.
 Infraestruturas Sociais e de Administração do Estado	<ul style="list-style-type: none"> Concretização da Iniciativa Presidencial "Um Distrito, Um Hospital Distrital" Reabilitação e construção das infra-estruturas públicas e residenciais
 Infraestruturas produtivas, comerciais e outras do sector empresarial	<ul style="list-style-type: none"> Reabilitação do mercado de peixe, alocação e embarcações e de arcas frigoríficas para comerciantes de peixe Instalação de uma agência bancária na sede do Distrito Construção de mercados na sede do distrito e a nível de Postos Administrativos

Acções em Curso Pós-Ataques

- Montados tanques de água e alocados carro cisterna para o abastecimento de água
- Realização de limpeza
- Elaborado o melhoramento localizado de vias de acesso pela ANE
- Construída a ponte sobre o Rio Montepuez
- Reabertas 5 escolas e construção de salas de aulas
- Reabertos serviços de assistência no centro de saúde de Quissanga sede
- Financiamento de agentes económicos
- Distribuição de sementes de milho
- Em curso a reabilitação do Comando Distrital das PRM



20

Miudumbe: Desafios da Reconstrução Pós-Conflito na Visão do Distrito

	Necessidades Específicas
 Infraestruturas económicas	<ul style="list-style-type: none"> Mecanização de furos de água e do sistema de abastecimento de água de Nangololo. Instalação do PT de rede eléctrica. Adquisição de PT para expansão da rede eléctrica no distrito. Reabilitação das estradas.
 Infraestruturas Sociais e de Administração do Estado	<ul style="list-style-type: none"> Reabilitação e apetrechamento do Centro de Saúde de Muatide e residências de técnicos de saúde. Construção e reabilitação de residências, salas de aula, blocos administrativos e dormitórios do internato das escolas. Reabilitação e apetrechamento do edifício do Governo Distrital de Miudumbe. Reabilitação e apetrechamento de residências dos membros do governo e ROA na sede do distrito. Construir do Posto Policial em Muambua e do Comando Distrital em Namacande.

Acções em Curso Pós-Ataques

- Foram reabertas mais 14 escolas totalizando 17 em funcionamento
- Recebidas 10 tendas escolas
- Distribuídos kits de insumos agrícolas
- Reabilitado o sistema de abastecimento de água
- Reabilitada a rede eléctrica de Mueda a Namacande (numa extensão de 40 km);
- Efectuada uma reabilitação do Centro de Saúde
- Efectuados os contactos e agendado o programa de reactivação do serviço de telefonias móveis



19

Mocimboa da Praia: Desafios da Reconstrução Pós-Conflito na Visão do Distrito

Necessidades Específicas	
 <p>Infraestruturas Sociais e de Administração do Estado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação urgente das infraestruturas portuárias, mercados, aeródromo e a construção de uma báscula de peso: <ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Distrital • Comando Distrital da PRM • Quartel de guarda fronteiras • Quartel da Polícia Costeira, Lacustre e Fluvial • Tribunal • Autoridade Tributária • Residências Oficiais do Administrador do Distrito, do Presidente do Município, do Juiz, da Chefe do Posto Sede • Reabilitação de campos do clube municipal.
 <p>Infraestruturas produtivas, comerciais e outras do sector empresarial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um mercado grossista. • Criação de estaleiro com rede comercial activa. • Reabilitação urgente das instâncias turística.

